## APROVEITAMENTO QUE PRESERVA O MEIO AMBIENTE E GERA ECONOMIA

Bruna Karpinski

Nas últimas décadas, a sustentabilidade é um tema que tem ganhado importância no campo.

Melhores práticas agrícolas e ambientais, além de preservar os recursos naturais, geram economia e refletem diretamente no aumento da produtividade. Na região Nordeste do Brasil, Antônio Inácio da Silva, da Paraíba, é um dos pioneiros no cultivo da cana-deaçúcar orgânica. Há mais de 20 anos, ele planta sem o uso de defensivos agrícolas e colhe sem a queima da palha, "que fica no canavial para ajudar o solo com nutrientes", explica o produtor.

Proprietário da Fazenda Imaculada Conceição, na zona rural do município de Duas Estradas, Antônio utiliza adubo natural, proveniente da sobra do bagaço da cana, que também é destinado ao forno, no lugar do combustível, evitando o uso de lenha. Com o seu novo trator MF 290/4 RM equipado com a carregadora de cana Santal modelo CMP master, ele transporta o bagaço para os locais onde vai empregá-lo. "O aproveitamento também é uma forma de economizar", destaca. Para o manejo do solo, o produtor acabou de adquirir um trator MF 4290. Cliente da concessionária

Dafonte Tratores, com matriz em Recife (PE) e filial no município de Bayeux (PB), também tem outros dois





A produção dos 50 hectares de canaviais é destinada à fabricação da cachaça orgânica Serra Limpa, que em 2012 recebeu o selo de qualidade do Instituto Biodinâmico (IBD). Para conceder o reconhecimento, o IBD analisou desde o cultivo no campo, passando por aspectos relacionados às leis ambientais e de preservação do meio ambiente, até o processo de beneficiamento, destilação e comercialização do produto. É a primeira aguardente orgânica certificada na Paraíba, e o segundo engenho do Nordeste. Além disso, há onze anos consecutivos a cachaça Serra Limpa é premiada com o Top of Mind, pesquisa que aponta as marcas mais lembradas no estado.

A cana é levada por carros de boi, um meio de transporte utilizado nos engenhos de cana-de-açúcar da região e característico da cultura rural do Nordeste. Na fazenda, esse é um instrumento de trabalho indispensável para a produção sustentável, já que antes disso a cana-de-açúcar é cortada e "despalhada" (retirada a palha) manualmente, o que possibilita a limpeza da matéria-prima que vai para o engenho, onde é feita a moagem. "O carro de boi leva a cana mais limpa, e quanto mais limpo for melhor, pois fermenta naturalmente", explica o produtor.

Depois de transportada, a cana é descarregada manualmente do canavial para o pátio do engenho, onde passa por um rigoroso processo de classificação, onde são retiradas todas as impurezas ou brocas. Toda a cana é cortada crua e moída no prazo máximo de 24 horas. "Se a matéria-prima for de qualidade, o produto final só pode ser bom", afirma Antônio. Ele considera que o seu produto se diferencia dos industrializados pela qualidade. "A cachaça você consome na alegria e na tristeza, além de não ser um produto perecível: quanto mais velha, melhor fica", brinca o produtor.

Com 30 funcionários, o Engenho Imaculada Conceição produz 100 mil litros por ano. O empresário comercializa a cachaça para todos os estados. Como a produção acontece de outubro a fevereiro, a cachaça orgânica Serra Limpa trabalha com estoque armazenado para garantir a distribuição durante o ano inteiro.

